

Glossário da COP30, as palavras do clima em Belém

A COP30 anuncia um momento singular na história ambiental recente: pela primeira vez, a maior conferência do clima das Nações Unidas se realizará em território amazônico, reunindo na cidade de Belém representantes de quase duzentos países. O encontro carrega um peso simbólico e prático — a floresta que abriga um quinto das espécies do planeta torna-se palco das negociações mais delicadas sobre o futuro do aquecimento global. Em meio a uma conjuntura marcada por promessas de descarbonização, pressões econômicas e a urgência dos desastres climáticos, a conferência pretende renovar compromissos e medir o alcance real do Acordo de Paris. A Amazônia, com sua imensa diversidade biológica e social, oferece um cenário que é, ao mesmo tempo, alerta e esperança.

Neste contexto, compreender o vocabulário que estrutura as conversas sobre o clima é compreender também o espírito da própria COP. O glossário da COP30 propõe um mergulho nesse idioma técnico e político que, por meio de siglas, expressões e conceitos, traduz os esforços humanos de equilibrar ciência, diplomacia e justiça ambiental. Longe de ser apenas um repositório de definições, ele funciona como mapa interpretativo — uma ponte entre os termos oficiais e a vida cotidiana, entre as negociações globais e as realidades locais. Cada palavra, cada termo, cada sigla carrega a densidade de um compromisso e a promessa de um mundo ainda possível.

Glossário COP30 — Termos e conceitos essenciais das negociações climáticas

O universo das COPs — Conferências das Partes da ONU — abriga uma linguagem própria, formada por siglas, expressões e compromissos que descrevem o esforço coletivo de conter o aquecimento global. Este glossário reúne, em ordem alfabética, os principais termos que orientam as políticas climáticas internacionais e moldam o debate da COP30, a ser realizada em Belém, no coração da Amazônia.

1,5°C

Limite ideal de aumento da temperatura média global até meados do século XXI, em relação ao período pré-industrial (1850–1900). Esse é o objetivo máximo considerado seguro para evitar impactos irreversíveis das mudanças climáticas, conforme o Acordo de Paris.

Acordo de Paris

Tratado global firmado em 2015, durante a COP21, com o propósito de limitar o aquecimento do planeta a bem menos de 2°C, buscando não ultrapassar 1,5°C. Define metas nacionais de

redução de emissões e exige atualização periódica dos compromissos (NDCs). É o principal marco jurídico e político da governança climática internacional.

Adaptação

Processo de ajuste de sistemas naturais e humanos aos efeitos presentes e esperados das mudanças climáticas, reduzindo vulnerabilidades e fortalecendo a resiliência. Inclui medidas como a proteção de comunidades vulneráveis, o manejo sustentável da água e a adaptação da agricultura a novos regimes climáticos.

Adaptação e Mitigação Climática

Duas estratégias complementares: a mitigação busca reduzir as emissões de gases de efeito estufa; a adaptação procura preparar sociedades e ecossistemas para os impactos já em curso. Uma não substitui a outra — ambas são indispensáveis.

Agenda de Ação

Instrumento criado para conectar compromissos de governos, empresas e organizações à implementação de ações concretas de mitigação e adaptação.

AOSIS (Aliança dos Pequenos Estados Insulares)

Coalizão de países insulares ou costeiros de baixa altitude, altamente vulneráveis ao aumento do nível do mar e a eventos climáticos extremos. Atua em defesa de maior ambição nas metas globais.

Artigo 6

Parte do Acordo de Paris que estabelece as regras para a cooperação internacional e a criação de um mercado global de carbono, permitindo a comercialização de créditos de emissões.

Baku to Belém Roadmap

Roteiro de transição entre as COPs 29 e 30, conectando as metas de financiamento climático de Baku (2024) às de Belém (2025). Prevê a mobilização de até US\$ 1,3 trilhão por ano até 2035.

Balanço Global (GST – Global Stocktake)

Processo de avaliação, a cada cinco anos, do progresso coletivo na execução do Acordo de Paris. O primeiro foi realizado na COP28 e seus resultados orientam as novas metas climáticas.

Bancos Multilaterais de Desenvolvimento (MDBs)

Instituições financeiras que apoiam países em desenvolvimento na criação de políticas e projetos voltados à mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

Bioeconomia

Modelo de desenvolvimento sustentável que utiliza recursos biológicos renováveis para gerar energia, produtos e serviços. Combina inovação tecnológica, conservação ambiental e valorização da biodiversidade, reduzindo a dependência de combustíveis fósseis. Na Amazônia, representa a convergência entre economia, floresta e futuro.

BTR (Relatórios Biennais de Transparência)

Documentos apresentados pelos países a cada dois anos, conforme o Acordo de Paris, detalhando suas emissões e políticas climáticas. Aumentam a transparência e permitem comparar o avanço global.

CAF (Quadro de Adaptação de Cancún)

Estrutura criada na COP16 (2010) para fortalecer ações de adaptação, promovendo apoio técnico e financeiro a países em desenvolvimento.

Campeão Climático de Alto Nível (HLCC)

Representante nomeado pelo país-sede da COP para articular ações entre governos, setor privado e sociedade civil. Atua como catalisador de compromissos e porta-voz das iniciativas não governamentais.

Carbono equivalente (CO₂e)

Unidade de medida que converte diferentes gases de efeito estufa em uma base comum, o dióxido de carbono, de acordo com seu potencial de aquecimento global.

Compensação de carbono

Mecanismo que permite neutralizar emissões por meio de investimentos em projetos que reduzem ou capturam gases de efeito estufa, como reflorestamento ou manejo sustentável.

Compromisso de Sevilha

Iniciativa voltada a tornar o sistema financeiro global mais acessível e voltado à sustentabilidade, reduzindo dívidas e incentivando investimentos verdes.

Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC)

Tratado internacional adotado em 1992, durante a Eco-92, que serve de base para todas as negociações climáticas. Reúne 198 signatários e coordena esforços globais para estabilizar as concentrações de gases de efeito estufa na atmosfera.

COP (Conferência das Partes)

Reunião anual dos países signatários da UNFCCC, em que se negociam medidas globais para enfrentar as mudanças climáticas. A COP30, em Belém, é a primeira sediada em território amazônico.

Economia de Baixo Carbono

Modelo de crescimento que busca reduzir as emissões de gases de efeito estufa por meio do uso de energias limpas, inovação e eficiência no uso de recursos.

Eliminação Gradual (Phase-out)

Redução planejada e progressiva do uso de combustíveis fósseis, com substituição por fontes renováveis.

Emissões

Liberação de gases de efeito estufa na atmosfera a partir de atividades humanas, como transporte, indústria e desmatamento.

Emissões Líquidas Zero (Net Zero)

Situação em que a quantidade de gases de efeito estufa emitida é equilibrada pela remoção da mesma quantidade da atmosfera, seja por meios naturais ou tecnológicos.

Escopos 1, 2 e 3

Categorias que medem as emissões corporativas:

- **Escopo 1** – emissões diretas;
- **Escopo 2** – emissões indiretas associadas ao uso de energia;
- **Escopo 3** – emissões indiretas de toda a cadeia produtiva.

Financiamento Climático

Recursos públicos e privados destinados a ações de mitigação e adaptação, especialmente em países em desenvolvimento. É um dos pilares das negociações internacionais e tema central da COP30.

Fundo de Perdas e Danos

Mecanismo criado para apoiar financeiramente países afetados por eventos climáticos extremos, reconhecendo que certos impactos não podem ser evitados nem compensados por outros meios.

GCF (Fundo Verde para o Clima)

Fundo internacional criado na COP16 para apoiar projetos de mitigação e adaptação em países em desenvolvimento.

GEE (Gases de Efeito Estufa)

Gases que retêm calor na atmosfera, provocando o aquecimento global. Os principais são o dióxido de carbono (CO_2), o metano (CH_4) e o óxido nitroso (N_2O).

GGA (Meta Global de Adaptação)

Compromisso firmado no Artigo 7 do Acordo de Paris para fortalecer a resiliência dos países e reduzir vulnerabilidades diante dos impactos climáticos.

Governança Climática

Conjunto de políticas, instituições e mecanismos que coordenam as ações globais e nacionais de mitigação, adaptação e financiamento climático.

IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima)

Principal órgão científico da ONU sobre o tema, criado em 1988. Produz relatórios periódicos que sintetizam o estado do conhecimento sobre o clima e orientam decisões políticas.

IPLCs (Povos Indígenas e Comunidades Locais)

Grupos que vivem em territórios tradicionais e mantêm relações diretas com a natureza. São responsáveis pela proteção de grande parte da biodiversidade mundial e desempenham papel essencial na preservação ambiental.

JTWP (Programa de Trabalho de Transição Justa)

Conjunto de políticas e estratégias que apoiam países e trabalhadores na transição para economias de baixa emissão, garantindo inclusão social e geração de emprego verde.

Livro de Regras de Paris

Conjunto de diretrizes que operacionalizam o Acordo de Paris, detalhando como os países devem medir e reportar suas metas.

LTS (Estratégia Climática de Longo Prazo)

Documento no qual cada país apresenta seu plano de descarbonização até meados do século, alinhado à meta de emissões líquidas zero.

LULUCF (Uso da Terra, Mudança do Uso da Terra e Florestas)

Categoria que engloba atividades agrícolas, florestais e de manejo do solo, fundamentais para o cálculo de emissões e remoções de gases de efeito estufa.

Mercado de Carbono

Sistema de compra e venda de créditos correspondentes à redução de uma tonelada de CO₂. Pode ser voluntário ou regulado. O Brasil instituiu, em 2024, o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE), que será destaque na COP30.

Mitigação

Ações que reduzem ou evitam emissões de gases de efeito estufa, como o uso de energias renováveis, reflorestamento e eficiência energética.

NAPs (Planos Nacionais de Adaptação)

Planos nacionais que orientam políticas e investimentos em adaptação, fortalecendo a resiliência climática de cada país.

NCQG (Nova Meta Quantificada Coletiva)

Nova meta financeira global, em discussão nas COPs, para apoiar países em desenvolvimento na transição climática.

NDC (Contribuição Nacionalmente Determinada)

Compromissos voluntários que cada país apresenta no âmbito do Acordo de Paris para reduzir emissões e se adaptar às mudanças climáticas.

Net Zero (Emissões Líquidas Zero)

Equilíbrio entre emissões e remoções de gases de efeito estufa, previsto globalmente para 2050.

OTCA (Organização do Tratado de Cooperação Amazônica)

Entidade formada por oito países amazônicos para promover o desenvolvimento sustentável e a conservação da floresta.

Parte

Designação oficial para países ou blocos que são signatários da UNFCCC e participam das COPs.

Pacto de Letícia

Acordo firmado em 2019 entre países amazônicos para fortalecer a cooperação na proteção da floresta e no combate ao desmatamento.

Perdas e Danos

Expressão usada para designar impactos climáticos que não podem ser evitados, mesmo com mitigação e adaptação, como secas extremas e desaparecimento de ecossistemas.

Plano Clima

Estratégia brasileira de mitigação e adaptação, criada em 2008 e atualizada para a COP30, integrando programas de energia, agricultura e conservação ambiental.

Presidência da COP

País responsável por conduzir as negociações durante cada conferência, conciliando interesses e buscando consenso entre as Partes.

Protocolo de Kyoto

Acordo firmado em 1997 que estabeleceu metas de redução de emissões para países desenvolvidos. Foi substituído, em grande parte, pelo Acordo de Paris.

REDD+ (Redução por Emissão de Desmatamento e Degradação Florestal)

Mecanismo que recompensa financeiramente países que reduzam o desmatamento e promovam manejo florestal sustentável, gerando benefícios econômicos e climáticos.

Resiliência Climática

Capacidade de sistemas naturais e humanos de resistir e se recuperar de eventos climáticos extremos e transformações ambientais.

SbN (Soluções Baseadas na Natureza)

Ações que utilizam processos naturais — como restauração de ecossistemas e agricultura regenerativa — para enfrentar desafios ambientais e sociais, promovendo desenvolvimento sustentável e bem-estar.

Taxonomia Sustentável

Sistema que define quais atividades econômicas são ambientalmente sustentáveis. No Brasil, a Taxonomia Sustentável Brasileira (TSB) busca orientar investimentos para setores de baixo carbono e prevenir o greenwashing.

Transição Energética Justa

Transformação do modelo energético, substituindo combustíveis fósseis por fontes renováveis, de modo inclusivo e socialmente responsável.

UNFCCC (Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima)

Estrutura internacional que sustenta as COPs e os acordos climáticos, orientando a cooperação global para a redução das emissões.

COP30 Glossary – Understanding the Language of Climate in Belém

COP30 marks a unique moment in recent environmental history: for the first time, the United Nations' largest climate conference will take place in Amazonian territory, bringing together representatives from nearly two hundred countries in the city of Belém. The meeting carries both symbolic and practical weight — the forest that harbours one-fifth of the planet's species becomes the stage for the most delicate negotiations about the future of global warming. Amid a context marked by pledges of decarbonisation, economic pressures, and the urgency of climate disasters, the conference seeks to renew commitments and assess the real reach of the Paris Agreement. The Amazon, with its immense biological and social diversity, offers a setting that is both a warning and a source of hope.

In this context, understanding the vocabulary that structures climate discussions also means understanding the spirit of the COP itself. The COP30 Glossary offers a dive into this technical and political language that, through acronyms, expressions, and concepts, translates humanity's efforts to balance science, diplomacy, and environmental justice. Far from being merely a repository of definitions, it serves as an interpretive map — a bridge between official terminology and everyday life, between global negotiations and local realities. Each word, each term, each acronym carries the weight of a commitment and the promise of a still-possible world.

COP30 Glossary — Key Terms and Concepts in Climate Negotiations

The world of the UN's Conferences of the Parties (COPs) has its own language — a network of acronyms, expressions, and commitments that describe the collective effort to contain global warming. This glossary gathers, in alphabetical order, the main terms guiding international climate policies and shaping the debate at COP30, to be held in Belém, in the heart of the Amazon.

1.5°C

The ideal limit for the rise in average global temperature by the mid-21st century, compared to pre-industrial levels (1850–1900). This is the maximum considered safe to avoid irreversible impacts of climate change, according to the Paris Agreement.

Paris Agreement

A global treaty adopted in 2015 during COP21 with the goal of limiting global warming to well below 2°C, aiming not to exceed 1.5°C. It sets national emission-reduction targets and requires regular updates of these commitments (NDCs). It remains the main legal and political framework of international climate governance.

Adaptation

The process of adjusting natural and human systems to the current and expected effects of climate change, reducing vulnerabilities and strengthening resilience. It includes measures such as protecting vulnerable communities, sustainable water management, and adapting agriculture to new climate regimes.

Climate Adaptation and Mitigation

Two complementary strategies: mitigation seeks to reduce greenhouse-gas emissions, while adaptation prepares societies and ecosystems for ongoing impacts. One cannot replace the other — both are essential.

Action Agenda

A platform created to connect commitments from governments, companies, and organizations to the implementation of concrete mitigation and adaptation measures.

AOSIS (Alliance of Small Island States)

A coalition of low-lying island and coastal countries that are highly vulnerable to sea-level rise and extreme climate events. It advocates for greater global ambition in emission-reduction goals.

Article 6

A section of the Paris Agreement establishing the rules for international cooperation and the creation of a global carbon market, enabling the trading of emission credits.

Baku to Belém Roadmap

The transition framework between COP29 and COP30, linking climate-finance targets set in Baku (2024) to those of Belém (2025). It foresees mobilizing up to US \$1.3 trillion per year by 2035.

Global Stocktake (GST)

A five-yearly assessment of collective progress in implementing the Paris Agreement. The first GST took place at COP28, and its results inform new climate goals.

Multilateral Development Banks (MDBs)

Financial institutions that support developing countries in designing policies and projects aimed at climate-change mitigation and adaptation.

Bioeconomy

A sustainable development model that uses renewable biological resources to generate energy, products, and services. It combines technological innovation, environmental conservation, and biodiversity valorization while reducing dependence on fossil fuels. In the Amazon, it represents the convergence of economy, forest, and future.

Biennial Transparency Reports (BTRs)

Documents submitted by countries every two years under the Paris Agreement, detailing their emissions and climate policies. They enhance transparency and allow global progress to be compared.

Cancún Adaptation Framework (CAF)

An instrument established at COP16 (2010) to strengthen adaptation actions by providing technical and financial support to developing countries.

High-Level Climate Champion (HLCC)

A representative appointed by the COP host country to coordinate action among governments, the private sector, and civil society. Serves as a catalyst for commitments and a spokesperson for non-governmental initiatives.

Carbon Dioxide Equivalent (CO₂e)

A measurement unit that converts various greenhouse gases into a common base — carbon dioxide — according to their global-warming potential.

Carbon Offset

A mechanism allowing emissions to be neutralized through investments in projects that reduce or capture greenhouse gases, such as reforestation or sustainable land management.

Seville Commitment

An initiative to make the global financial system more accessible and sustainability-oriented by reducing debt burdens and encouraging green investments.

UNFCCC (United Nations Framework Convention on Climate Change)

An international treaty adopted in 1992 during the Rio Earth Summit that underpins all subsequent climate negotiations. It brings together 198 signatories and coordinates global efforts to stabilize greenhouse-gas concentrations in the atmosphere.

COP (Conference of the Parties)

The annual meeting of countries that are signatories to the UNFCCC, where global measures to tackle climate change are negotiated. COP30 in Belém is the first ever to be held in Amazonian territory.

Low-Carbon Economy

A growth model that seeks to reduce greenhouse-gas emissions through clean energy, innovation, and efficient resource use.

Phase-out

The planned and gradual elimination of fossil-fuel use, replaced by renewable energy sources.

Emissions

The release of greenhouse gases into the atmosphere through human activities such as transport, industry, and deforestation.

Net Zero Emissions

A balance in which the amount of greenhouse gases emitted equals the amount removed from the atmosphere, by natural or technological means.

Scopes 1, 2 and 3

Categories used to measure corporate emissions:

- **Scope 1** – direct emissions;
- **Scope 2** – indirect emissions from energy use;
- **Scope 3** – indirect emissions throughout the value chain.

Climate Finance

Public and private resources allocated to mitigation and adaptation efforts, particularly in developing countries. It is one of the pillars of international negotiations and a central theme of COP30.

Loss and Damage Fund

A financial mechanism created to assist countries affected by extreme climate events, recognizing that some impacts cannot be prevented or compensated by other means.

Green Climate Fund (GCF)

An international fund established at COP16 to support mitigation and adaptation projects in developing countries.

Greenhouse Gases (GHGs)

Gases that trap heat in the atmosphere, driving global warming. The main ones are carbon dioxide (CO₂), methane (CH₄), and nitrous oxide (N₂O).

Global Goal on Adaptation (GGA)

A commitment established under Article 7 of the Paris Agreement to strengthen countries' resilience and reduce vulnerabilities to climate impacts.

Climate Governance

The set of policies, institutions, and mechanisms that coordinate global and national action on mitigation, adaptation, and climate finance.

IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change)

The UN's main scientific body on climate change, created in 1988. It produces periodic reports summarizing current knowledge and guiding political decisions.

IPLCs (Indigenous Peoples and Local Communities)

Groups living in traditional territories with direct relationships to nature. They safeguard much of the world's biodiversity and play a vital role in environmental preservation.

JTWP (Just Transition Work Programme)

A set of policies and strategies supporting countries and workers in the shift toward low-emission economies, ensuring social inclusion and green-job creation.

Paris Rulebook

A set of detailed guidelines operationalizing the Paris Agreement, defining how countries should measure and report their goals.

Long-Term Strategy (LTS)

A document in which each country outlines its plan for decarbonization by mid-century, aligned with the global net-zero goal.

LULUCF (Land Use, Land-Use Change and Forestry)

A category encompassing agricultural, forestry, and land-management activities that are key to calculating greenhouse-gas emissions and removals.

Carbon Market

A system for buying and selling credits corresponding to the reduction of one tonne of CO₂. Markets may be voluntary or regulated. Brazil established its **Brazilian Emissions Trading System (SBCE)** in 2024, which will feature prominently at COP30.

Mitigation

Actions that reduce or avoid greenhouse-gas emissions, such as renewable-energy use, reforestation, and energy efficiency.

NAPs (National Adaptation Plans)

National plans that guide policies and investments in adaptation, strengthening each country's climate resilience.

NCQG (New Collective Quantified Goal)

A new global financial target under discussion at COPs to support developing countries in their climate transition.

NDC (Nationally Determined Contribution)

Voluntary commitments each country submits under the Paris Agreement to reduce emissions and adapt to climate change.

Net Zero

The balance between emissions and removals of greenhouse gases, targeted globally for 2050.

ACTO (Amazon Cooperation Treaty Organization)

An entity bringing together eight Amazonian countries to promote sustainable development and forest conservation.

Party

The official designation for a country or bloc that is a signatory to the UNFCCC and participates in COPs.

Leticia Pact

An agreement signed in 2019 by Amazonian countries to strengthen cooperation on forest protection and combat deforestation.

Loss and Damage

A term referring to climate impacts that cannot be avoided, even with mitigation and adaptation — such as extreme droughts or ecosystem loss.

National Climate Plan

Brazil's strategy for mitigation and adaptation, created in 2008 and updated for COP30, integrating energy, agriculture, and environmental-conservation programmes.

COP Presidency

The country responsible for leading negotiations at each conference, mediating interests and seeking consensus among Parties.

Kyoto Protocol

An agreement adopted in 1997 that established emission-reduction targets for developed countries. It was largely superseded by the Paris Agreement.

REDD+ (Reducing Emissions from Deforestation and Forest Degradation)

A mechanism providing financial rewards to countries that reduce deforestation and promote sustainable forest management, generating economic and climate benefits.

Climate Resilience

The capacity of natural and human systems to withstand and recover from extreme climate events and environmental transformations.

NbS (Nature-based Solutions)

Actions that use natural processes — such as ecosystem restoration and regenerative agriculture — to address environmental and social challenges while promoting sustainable development and well-being.

Sustainable Taxonomy

A classification system defining which economic activities are environmentally sustainable. In Brazil, the *Brazilian Sustainable Taxonomy (TSB)* guides investment toward low-carbon sectors and prevents greenwashing.

Just Energy Transition

The transformation of energy systems by replacing fossil fuels with renewable sources in an inclusive and socially responsible manner.

UNFCCC (United Nations Framework Convention on Climate Change)

The international framework underpinning COPs and climate agreements, guiding global cooperation to reduce greenhouse-gas emissions.